



Prezados Esposos

MARIA BERTA e JOSÉ MOURA SOARES

Casal Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora

acolhendo de bom grado o pedido de bênção para os participantes no XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, que se realiza de 16 a 21 de julho de 2018 em Fátima sob o tema «o filho pródigo», o **Papa Francisco** saúda-os fraternalmente recordando, a todos e cada um, que a Igreja condena o pecado, porque deve dizer a verdade, mas ao mesmo tempo abraça o pecador que se reconhece tal, aproxima-se dele, fala-lhe da misericórdia infinita de Deus. Que grande esperança e alegria nos dá a parábola do filho pródigo! Nela, não se fala apenas de acolhimento ou de perdão, mas também de «festa» pelo filho que regressa (cf. *Lc 15, 32*). O Santo Padre convida, todos e cada um, a rever-se naquele filho extraviado que voltou e a quem o Pai não Se cansa de abraçar e repor na sua grandeza de filho. Comovidos por tão grande benevolência, deixem o coração falar: É verdade, Senhor! Sou um pecador, uma pecadora. Sinto-me tal e tenho a certeza de o ser. Deixei-me enganar. De mil maneiras fugi do vosso amor, mas aqui estou novamente para renovar a minha aliança convosco. Preciso de Vós. Resgatai-me de novo, Senhor! Aceitai-me mais uma vez nos vossos braços redentores (cf. PAPA FRANCISCO, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 3). Aqueles braços abertos na cruz provam que ninguém é excluído do amor do Pai e da sua misericórdia. Ele não quer nem Se resigna a perder ninguém: marido ou esposa, pais ou filhos... Bem sabem que, aos olhos de Jesus, não há pessoas definitivamente perdidas, mas apenas pessoas que devem ser reencontradas. E Ele impele-

.../...

.../...

-nos a sair à procura delas. Porque, se queremos encontrar o Senhor, temos de O procurar, não onde nós pretendemos encontrá-Lo, mas onde Ele nos quer encontrar; e o Pastor só pode ser encontrado, onde está a ovelha perdida. Fazendo saber que vai à procura da ovelha perdida, Ele provoca as outras noventa e nove para que participem na reunificação do rebanho. E, se assim procederem, não só a ovelha trazida aos ombros, mas todo o rebanho acompanhará o Pastor até casa, para fazerem festa com os amigos e os vizinhos (cf. *Lc 15, 4-6*). Então «tomados pela mão da Virgem Mãe e sob o seu olhar, podemos cantar, com alegria, as misericórdias do Senhor. Podemos dizer-Lhe: A minha alma canta para Vós, Senhor! A misericórdia, que usastes para com todos os vossos santos e com todo o vosso povo fiel, também chegou a mim. Pelo orgulho do meu coração, vivi distraído atrás das minhas ambições e interesses, mas não ocupei nenhum trono, Senhor! A única possibilidade de exaltação que tenho é que a vossa Mãe me pegue ao colo, me cubra com o seu manto e me ponha junto do vosso Coração» (PAPA FRANCISCO, *Saudação introdutória à Vigília Mariana, Fátima 12/V/2017*). Assim consagrados aos Corações misericordiosos de Jesus e de Maria, podem contar com a sua graça, a mesma graça que há cento e um anos, na pessoa da Virgem Mãe de Deus, refulgiu aos olhos dos três Pastorinhos e moldou as suas vidas para «salvarem pecadores». Com votos de que a paixão com que estes o fizeram se apodere dos esposos, pais, filhos membros das Equipas de Nossa Senhora semeadas pelo mundo inteiro, o Papa Francisco concede-lhes, extensiva aos assistentes espirituais e orientadores de retiros e encontros, a implorada Bênção Apostólica.

Vaticano, 13 de junho de 2018.



✠ Angelo Becciu

*Substituto*

*da Secretaria de Estado de Sua Santidade*